

# INDICADORES DE DESEMPENHO E PROJETOS ESTRATÉGICOS

2017



Planejamento Estratégico

2016/2019

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

GOVERNO  
FEDERAL



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria Executiva  
Coordenação-Geral de Planejamento/DA/SE

# INDICADORES DE DESEMPENHO E PROJETOS ESTRATÉGICOS **2017**

Brasília  
Mapa  
2018

©2018 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2018.

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria Executiva

Coordenação-Geral de Planejamento/DA/SE

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

E-mail: [cgplan@agricultura.gov.br](mailto:cgplan@agricultura.gov.br)

Coordenação Editorial: Assessoria de Comunicação e Eventos

Central de Relacionamento: 0800 704 1995

Equipe Técnica: Jamil Bittar Nasralla – Coordenador-Geral de Planejamento; Ariana Souza Lobo – Coordenadora de Planejamento Setorial; Marcos de Andrade Raphanelli – Chefe de Divisão; Eduardo Domingues – Chefe de Divisão; Marcella Alves Teixeira – Chefe de Divisão; Soraia Alves Moreira – Assistente.

# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2. MAPA ESTRATÉGICO 2016-2019</b>	<b>8</b>
<b>3. INDICADORES DE DESEMPENHO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>9</b>
PERSPECTIVA DE RESULTADO	9
PERSPECTIVA DE PROCESSOS	9
PERSPECTIVA DE PROCESSOS	10
PERSPECTIVA DE SUPORTE	11
<b>4. STATUS DE ATUALIZAÇÃO DOS INDICADORES</b>	<b>12</b>
<b>5. RESULTADO GERAL DA COLETA DOS INDICADORES – ANO BASE 2017</b>	<b>21</b>
<b>6. PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES</b>	<b>22</b>
<b>7. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>26</b>
PERSPECTIVA DE RESULTADO	26
PERSPECTIVA DE PROCESSOS	27
PERSPECTIVA DE SUPORTE	37
<b>8. ANÁLISE GERAL DOS INDICADORES – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>40</b>
PERSPECTIVA DE RESULTADO	40
PERSPECTIVA DE PROCESSO	41
PERSPECTIVA DE SUPORTE	44
<b>9. PROJETOS 2017</b>	<b>45</b>
<b>9.1. PROJETOS MONITORADOS NO ANO DE 2017</b>	<b>46</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

O Mapa Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento definido para o ciclo estratégico de 2016 a 2019 possui quatorze (14) Objetivos Estratégicos, sendo dois (2) Objetivos de resultado, nove (9) Objetivos de processos e três (3) objetivos de suporte. Os Objetivos Estratégicos estão divididos em três perspectivas:

## Perspectiva de Resultado


Objetivos cujos resultados são entregas diretas para o público externo. Estão relacionados às perspectivas da Sociedade e de Usuário.

## Perspectiva de Processo

Objetivos que precisam ser aprimorados para habilitar o atingimento dos objetivos de resultado esperado. Os objetivos desta perspectiva identificam os principais focos e esforços que o Ministério deve considerar no seu dia a dia, de forma a criar condições necessárias para que ocorram as entregas de valor à Sociedade e ao Usuário. Estão relacionados às perspectivas de Processos e Suporte.

## Perspectiva de Suporte

Objetivos relacionados à estrutura interna do órgão, que darão o suporte para o atingimento dos objetivos de Processo e Resultado. Estão relacionados às perspectivas de Finanças, Aprendizado e Crescimento.



A estratégia do MAPA está focada em dois principais resultados: a garantia da segurança alimentar (produtos conformes e seguros ao consumo) e o aumento da competitividade dos produtos brasileiros no mercado interno e no mercado externo. Os nove objetivos de processo habilitarão o atingimento dos resultados definidos, e foram enquadrados de acordo com seu eixo de atuação (Competitividade e Abastecimento, Defesa Agropecuária, Sustentabilidade, Inclusão Produtiva, Incentivo Econômico e Inovação). Os três objetivos de suporte fornecerão as bases de sustentação que permitirão a execução dos objetivos de processo e de resultado. Seus principais focos são: gestão de pessoas, orçamento, comunicação e processos internos.

Os objetivos estratégicos são os resultados que devem ser alcançados pela organização no horizonte de tempo planejado, que, no caso do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, será de 2016 a 2019. Neste sentido, estão diretamente relacionados com o alcance da visão e com as diretrizes estratégicas da organização.

Neste documento serão apresentados os resultados do monitoramento dos Indicadores dos Objetivos e dos Projetos (Iniciativas Estratégicas), o detalhamento de cada indicador e respectivas recomendações. Na próxima página, é apresentado o Mapa Estratégico 2016-2019 no âmbito do Ministério.

# 2. MAPA ESTRATÉGICO 2016-2019





# 3. INDICADORES DE DESEMPENHO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

## Perspectiva de Resultado

OBJETIVO: A - Assegurar à sociedade insumos e produtos agropecuários e pesqueiros conformes e seguros ao consumo.

Índice de conformidade dos produtos e insumos agropecuários e pesqueiros.

OBJETIVO: B - Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo.

Participação anual das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras no comércio mundial de produtos agropecuários.

## Perspectiva de Processo

OBJETIVO: 1 - Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária.

Índice de abertura de mercados para produtos agropecuários brasileiros (N°).

OBJETIVO: 2 - Ampliar a agregação de valor dos produtos de origem agropecuária com foco em tecnologia e indústria de transformação.

Índice de agregação de valor.

OBJETIVO: 3 - Aprimorar a cadeia de abastecimento de produtos de origem agropecuária para a sociedade

Produção de proteína

Taxa de capacidade de armazenagem da produção.

OBJETIVO: 4 Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional

Taxa de conformidade de produtos de origem vegetal e animal

Índice de Atendimento a Demandas no Prazo

Taxa de introdução de pragas quarentenárias

Percentual de Processamento de Amostras Recebidas

## Perspectiva de Processo

OBJETIVO: 5 - Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros

Prazo de análise para processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários  
Prazo de análise para concessão das licenças e autorizações de pesca do Registro Geral da atividade Pesqueira (RGP)

OBJETIVO: 6 - Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais

Índice de produção sustentável

Taxa de Uso Sustentável das espécies de interesse comercial ameaçadas de extinção

OBJETIVO: 7 - Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva

Taxa de evolução de renda de produtores rurais

Taxa de evolução de renda de pescadores

OBJETIVO: 8 - Aprimorar os instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos

Taxa de crescimento da aplicação do crédito rural

Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural

Efetividade das intervenções realizadas

OBJETIVO: 9 - Ampliar o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias

Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano

Recursos financeiros aplicados em pesquisa

Índice de eficiência dos Recursos Financeiros aplicados em pesquisa em regiões cacaeiras

## Perspectiva de Suporte

OBJETIVO: 10 - Aperfeiçoar a gestão de pessoas

Taxa de desenvolvimento de competências  
Índice Motivacional dos Servidores do Mapa

OBJETIVO: 11 - Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA

Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o MAPA  
Variação da quantidade de curtidas da página do facebook  
Tempo médio de resposta às demandas do SIC

OBJETIVO: 12 - Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério

Número de processos críticos agilizados

## 4. STATUS DE ATUALIZAÇÃO DOS INDICADORES

Após a coleta dos indicadores estratégicos que servem de subsídio para o Relatório de Gestão, alguns indicadores estratégicos refletiram necessidade de revisão ou de sua substituição. A CGPLAN, em conjunto com a área técnica responsável, iniciará a revisão dos indicadores em 2018, a fim de retratar da melhor maneira a execução do Plano Estratégico.

Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
A	Assegurar à sociedade insumos e produtos agropecuários e pesqueiros conformes e seguros ao consumo	Índice de conformidade dos produtos e insumos agropecuários e pesqueiros	Avaliar se os produtos agropecuários e pesqueiros disponibilizados para o consumo humano encontram-se em condições seguras e em conformidade com os padrões que o MAPA exige dos produtores e da indústria	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
B	Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo	Participação anual das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras no comércio mundial de produtos agropecuários	Avaliar a representatividade das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras em relação ao comércio agropecuário mundial	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
1	Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária	Índice de abertura de mercados para produtos agropecuários brasileiros (N°)	Avaliar a capacidade do Brasil em acessar mercados produtos agropecuários brasileiros	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas

Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
2	Ampliar a agregação de valor dos produtos de origem agropecuária com foco em tecnologia e indústria de transformação	Índice de agregação de valor	Medir o volume da agregação de valor dos produtos agropecuários e pesqueiros por meio da produção orgânica e melhoramento genético	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Há manifestação das unidades responsáveis pelo indicador para que as variáveis sejam revisadas, apesar de as mesmas corresponderem às metas do atual PPA e serem regularmente monitoradas, e suas execuções registradas anualmente.
3	Aprimorar a cadeia de abastecimento de produtos de origem agropecuária para a sociedade	Produção de proteína	Avaliar o volume de proteína produzida anualmente, pois entende-se que se trata de um indicador importantes da evolução da produção agrícola	A coleta ocorre de forma inadequada pois a fonte de dados do extinto indicador 'Produção de proteína' era a FAO. Entretanto, os dados disponibilizados pela FAO têm uma defasagem demasiado grande para serem utilizados em um indicador, o qual perderia completamente sua função.	Apresenta problemas na fórmula de cálculo do indicador devido o cálculo ser feito por órgão externo. A área solicitou alteração na fórmula do indicador para produção de alimentos. A fonte de dados do extinto indicador 'Produção de proteína' era a FAO. Entretanto, os dados disponibilizados por aquela organização têm defasagem demasiada para serem utilizados no indicador.
		Taxa de capacidade de armazenagem da produção	Mensurar a capacidade estática de armazenagem em relação ao volume da produção	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas

Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
4	Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional	Taxa de conformidade de produtos de origem vegetal e animal	Averiguar ao nível de conformidade dos produtos agropecuários (vegetais e animais) fiscalizados em relação aos padrões de segurança	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Índice de Atendimento a Demandas no Prazo	Como as doenças alvo do sistema de vigilância sanitária animal possuem rápido poder de difusão e exigem uma imediata contenção e eliminação de possíveis fontes de infecção, quanto menores forem os tempos para intervenção (atendimento a suspeitas), menores serão os prejuízos decorrentes da disseminação de uma possível doença. Desta forma, o indicador reflete a capacidade técnica e estrutural dos Serviços Veterinários Oficiais para efetiva prevenção, controle e erradicação das doenças dos animais.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Taxa de introdução de pragas quarentenárias	Avaliar a eficiência no controle da introdução e estabelecimento de pragas quarentenárias na produção vegetal	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Percentual de Processamento de Amostras Recebidas	Acompanhar o processamento de amostras recebidas na Rede Lanagro, de forma a perceber o atendimento tempestivo das demandas da defesa agropecuária nacional.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas

Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
5	Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros	Prazo de análise para processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários	Verificar se os prazos entre entrada e concessão de registros, certificações e habilitações estão sendo cumpridos devidamente.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Prazo de análise para concessão das licenças e autorizações de pesca do Registro Geral da atividade Pesqueira (RGP)	Verificar se os prazos entre entrada e concessão de registros e licenças de pescador profissional e aquicultor e a autorização de pesca da embarcação pesqueira estão sendo devidamente cumpridos	O indicador não está sendo calculado devido a relocação da Secretaria de Aquicultura e Pesca para outro órgão	
6	Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais	Índice de produção sustentável	Quantificar a expansão de áreas cultivadas sob manejos sustentáveis, mediante a adoção de sistemas de integração lavoura pecuária floresta (ILPF), recuperação de pastagens degradadas (RPD), sistema de plantio direto (SPD) e implementação de projetos estaduais para adoção de práticas e sistemas conservacionistas de solo.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Há manifestação das unidades responsáveis pelo indicador para que as variáveis sejam revisadas, apesar de as mesmas corresponderem à metas do atual PPA e serem regularmente monitoradas, e suas execuções registradas anualmente.
		Taxa de Uso Sustentável das espécies de interesse comercial ameaçadas de extinção	Medir a atuação do Ministério no uso sustentável de espécies de interesse comercial ameaçadas de extinção, a partir da elaboração de planos de gestão ou pescarias regulamentadas	O indicador não está sendo calculado devido a relocação da Secretaria de Aquicultura e Pesca para outro órgão.	

Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
7	Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva	Taxa de evolução de renda de produtores rurais	Avaliar se as condições econômicas dos produtores rurais têm progredido ao longo do tempo.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Apresenta problemas na estruturação da fórmula com componentes que dependem de dados de outros órgãos, como OCB e CNA, onde há dificuldade de captação de informações atualizadas. Assim, há necessidade de modificação ou substituição do indicador.
		Taxa de evolução de renda de pescadores	Avaliar se as condições econômicas dos pescadores têm progredido ao longo do tempo.	O indicador não está sendo calculado devido a relocação da Secretaria de Aquicultura e Pesca para outro órgão.	
		Índice de organização associativa	Avaliar a capacidade de inclusão de produtores na cadeia produtiva a partir de cooperativas e associações e de ações de ATER	A coleta é realizada anualmente, porém apresenta problemas nas variáveis taxa de variação de associados rurais e taxa de variação produtores assistidos por ATER, ambas dependem de terceiros e não se encontram atualizadas devidos a problemas internos.	A composição das variáveis atualmente não está adequada dada a impossibilidade de coleta por parte da unidade. Assim, há necessidade de revisão ou substituição do indicador.



Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
8	Aprimorar os instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos	Taxa de crescimento da aplicação do crédito rural	Avaliar o crescimento da utilização do crédito rural em relação aos recursos disponibilizados	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural	Indicar o quanto o Ministério estendeu o acesso ao seguro rural subvencionado em termos de número de produtores rurais beneficiados, mensurado de forma indireta por meio do número de apólices, e extensão de área segurada, em relação aos números agregados para o Brasil.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Efetividade das intervenções realizadas	Medir o impacto da entrada do Governo como garantidor de renda, e, especialmente o efeito sobre os preços ao nível do produtor. No sentido de regular mercado, avaliar o impacto das vendas dos estoques públicos.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Necessita de ajustes quanto a fórmula. É possível calcular o indicador, porém o cálculo é feito por produto. A área propôs a alteração para um coeficiente por produto, pois o indicador não funciona se usarmos em todos os produtos em conjunto

Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
9	Ampliar o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias	Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano	Monitorar a quantidade de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa anualmente	Coleta anual realizada satisfatoriamente	A Embrapa, responsável pelo indicador, solicitou alteração na fórmula do indicador, onde a quantidade de tecnologia considerada é apenas aquelas concluídas durante o exercício. O resultado da execução em 2017 já reflete a nova composição do indicador.
		Recursos financeiros aplicados em pesquisa	Medir o volume de aplicações financeiras dirigidas a estudos e pesquisas do setor agropecuário	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Índice de eficiência dos Recursos Financeiros aplicados em pesquisa em regiões cacauceiras	Medir o montante de recursos financeiros aplicados no desenvolvimento de estudos e pesquisas do setor agropecuário (regiões produtoras de cacau) e o ganho obtido com o nível de produtividade e produção setorial	Trata-se de indicador que carece de revisão.	Apresenta problema na fórmula de cálculo do indicador. Atualmente, a coleta ocorre de maneira inadequada, pois a relação orçamento x ganho na produtividade do cacau não reflete o real desempenho do indicador. A CEPLAC está alinhando o indicador ao Objetivo Estratégico da CEPLAC, conforme informações inseridas no PPA, Objetivo 1034. Há necessidade de revisão ou substituição do indicador.

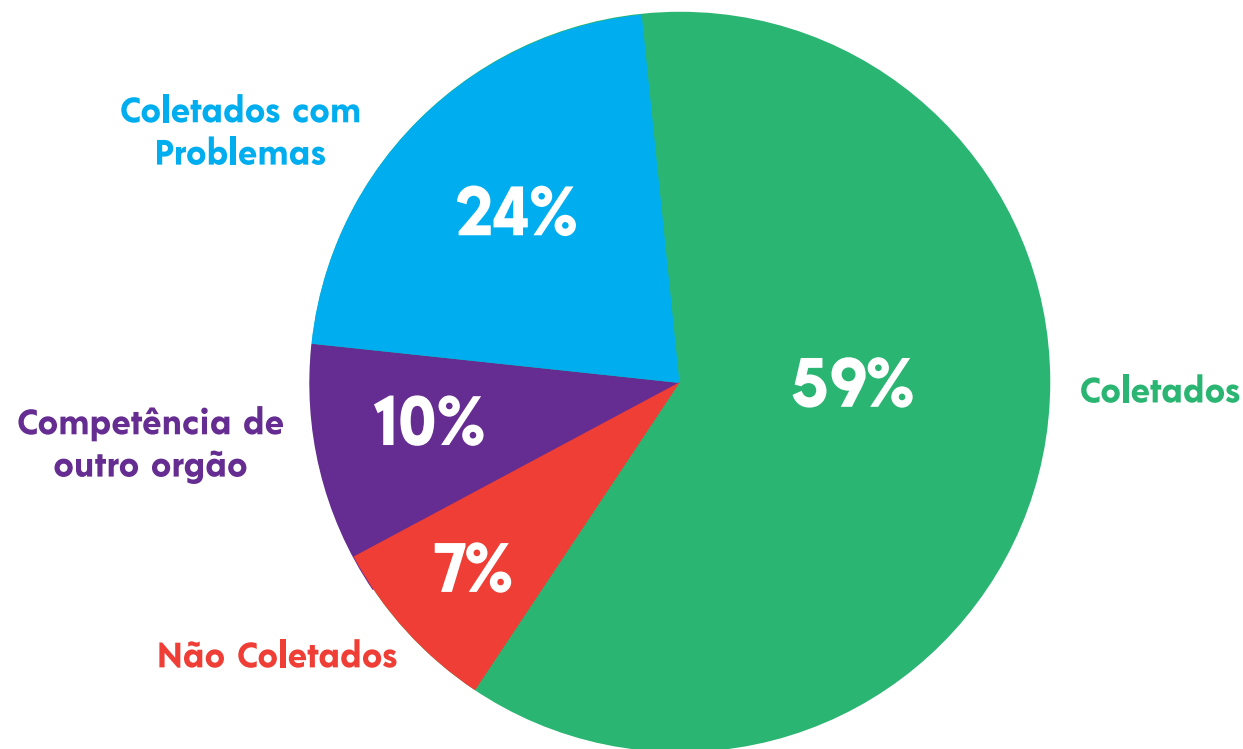
Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
10	Aperfeiçoar a gestão de pessoas	Taxa de desenvolvimento de competências	Avaliar a atuação do Ministério na busca do aperfeiçoamento da força de trabalho por meio do desenvolvimento de competências.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Índice Motivacional dos Servidores do Mapa	Calcular, com base na proporção de servidores de cada carreira do Ministério, o percentual de motivação. Por motivação foram selecionados os seguintes aspectos: remuneração, oportunidade de carreira, relacionamento com a chefia, atividades desempenhadas no órgão e ações de qualidade de vida no trabalho.	A coleta ocorreria anualmente, porém, segundo a área responsável, haveria necessidade de que a pesquisa fosse realizada por consultoria contratada, para servir de insumo básico para o cálculo do indicador. Essa pesquisa objetivaria medir o grau de motivação dos servidores. A última pesquisa foi realizada por consultoria contratada pela Enagro, mas não foi renovado o contrato, impossibilitando a medição do indicador.	Apresenta problemas na estruturação da fórmula. O Índice motivacional dos servidores do MAPA" não é possível ser mensurado em virtude da ausência de dados. Há necessidade de substituição do indicador.
11	Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA	Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o MAPA	Medir a relação entre a quantidade de notícias espontâneas favoráveis em relação ao total	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Variação da quantidade de curtidas da página do facebook	Mensurar o crescimento da expressividade da página do facebook do MAPA a partir da quantidade de curtidas da mesma	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas
		Tempo médio de resposta às demandas do SIC	Calcular a taxa de efetividade da redução do tempo de execução interna ao Ministério dos processos críticos selecionados para o período	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas

Objetivo Estratégico		Nome do Indicador	Propósito (Descrição/ Justificativa)	Análise quanto à Periodicidade	Análise quanto à Periodicidade
12	Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério	Número de processos críticos agilizados	Medir o total de processos críticos do Ministério, selecionados para o período, que foram obtiveram redução de tempo de execução.	Coleta anual realizada satisfatoriamente	Variáveis adequadas

## 5. RESULTADO GERAL DA COLETA DOS INDICADORES – ANO BASE 2017

A coleta de indicadores foi realizada em dois períodos para captação das informações de execução junto aos respectivos responsáveis, relativos aos anos 2016 e 2017.

O gráfico ao lado representa a atual situação dos indicadores, se eles estão com dificuldades quanto a coleta ou quanto a sua composição.



É válido acrescentar que a CGPLAN entrará em contato com a área técnica para dialogar sobre possíveis alterações e substituições nos indicadores, para que estes sejam os instrumentos de representação da execução da estratégia pela área.

## 6. PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	STATUS	META PREVISTA	META REALIZADA
RESULTADOS	A - Assegurar à sociedade insumos e produtos agropecuários e pesqueiros conformes e seguros ao consumo	Índice de conformidade dos produtos e insumos agropecuários e pesqueiros	COLETADO	87%	84,3%
	B - Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo	Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo	COLETADO	7%	6,65%
PROCESSOS	1 - Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária	Índice de abertura de mercados para produtos agropecuários brasileiros (Nº)	COLETADO	1,0	0,8
	2 - Ampliar a agregação de valor dos produtos de origem agropecuária com foco em tecnologia e indústria de transformação	Índice de agregação de valor	COLETADO	100%	98%
	3 - Aprimorar a cadeia de abastecimento de produtos de origem agropecuária para a sociedade	Produção de proteína	NÃO COLETADO	Dados não informados pela área	Dados não informados pela área
		Taxa de capacidade de armazenagem da produção	COLETADO	90%	72%

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	STATUS	META PREVISTA	META REALIZADA
PROCESSOS	4 - Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional	Taxa de conformidade de produtos de origem e vegetal e animal	COLETADO	85%	80%
		Índice de Atendimento a Demandas no Prazo	COLETADO	80%	84,13%
		Taxa de introdução de pragas quarentenárias	COLETADO	0%	0,2%
		Percentual de Processamento de Amostras Recebidas	COLETADO	90%	90%
	5 - Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros	Prazo de análise para processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários	COLETADO	90 dias	92 dias
		Prazo de análise para concessão das licenças e autorizações de pesca do Registro Geral da atividade Pesqueira (RGP)	NÃO COLETADO	Competência transferida para outro órgão	Competência transferida para outro órgão
	6 - Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais	Índice de produção sustentável	COLETADO	100%	51,3%
		Taxa de Uso Sustentável das espécies de interesse comercial ameaçadas de extinção	NÃO COLETADO	Competência transferida para outro órgão	Competência transferida para outro órgão

STATUS DE EXECUÇÃO: ■ CONFORME PLANEJADO ■ MERECE ATENÇÃO ■ DESCONFORME

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	STATUS	META PREVISTA	META REALIZADA
PROCESSOS	7 - Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva	Taxa de evolução de renda de produtores rurais	COLETADO	Sem informação de dados quantitativos	Sem informação de dados quantitativos
		Taxa de evolução de renda de pescadores	NÃO COLETADO	Competência transferida para outro órgão	Competência transferida para outro órgão
		Índice de organização associativa	COLETADO	15.000	14.792
	8 - Aprimorar os instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos	Taxa de crescimento da aplicação do crédito rural	COLETADO	20%	17%
		Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural	COLETADO	10,8%	7,21%
		Efetividade das intervenções realizadas	COLETADO	Indicador tem um gatilho. Só é utilizado quando do uso dos instrumentos	Indicador tem um gatilho. Só é utilizado quando do uso dos instrumentos
	9 - Ampliar o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias	Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano	COLETADO	730	525
		Recursos financeiros aplicados em pesquisa	COLETADO	R\$ 400.000,00	R\$ 947985,81
		Índice de eficiência dos Recursos Financeiros aplicados em pesquisa em regiões cacauceiras	COLETADO	Sem informação de dados quantitativos	Sem informação de dados quantitativos



PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	STATUS	META PREVISTA	META REALIZADA
SUPORTE	10 - Aperfeiçoar a gestão de pessoas	Taxa de desenvolvimento de competências	COLETADO	15%	13,13%
		Índice Motivacional dos Servidores do Mapa	NÃO COLETADO	Dados não informados pela área	Dados não informados pela área
SUPORTE	11 - Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA	Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o MAPA	COLETADO	91%	85,91%
		Variação da quantidade de curtidas da página do facebook	COLETADO	346.275 curtidas	341.466 curtidas
		Tempo médio de resposta às demandas do SIC	COLETADO	17 dias	22 dias
	12 - Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério	Número de processos críticos agilizados	COLETADO	1	5

STATUS DE EXECUÇÃO: ■ CONFORME PLANEJADO ■ MERECE ATENÇÃO ■ DESCONFORME

# 7. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

## Perspectiva de Resultado

OBJETIVO: A - Assegurar à sociedade insumos e produtos agropecuários e pesqueiros conformes e seguros ao consumo.

**NOME DO INDICADOR:** Índice de conformidade dos produtos e insumos agropecuários e pesqueiros

PREVISTO: 87,5%

REALIZADO: 84,3%

**Análise Performance do ano de 2017:** Para produtos e insumos agrícolas, o índice de conformidade dos insumos agrícolas se manteve o ano inteiro acima da meta programada. Como o número de fiscalizações alcançadas (17.063) está muito próximo da meta programada (18.000 fiscalizações), pode-se dizer que a qualidade dos insumos agrícolas está acima do índice previsto na meta. Para produtos de origem vegetal o resultado alcançado no presente exercício é considerado satisfatório e vem demonstrando alguma regularidade ao longo dos anos. Com a adequação das normas em relação às evoluções tecnológicas, relacionados a processos e procedimentos, bem como a execução de ações de fiscalização mais constantes e contundentes, a tendência é que a meta venha a ser atingida, devido ao atendimento das exigências legais por parte dos fiscalizados.

Com a adoção de ferramentas de inteligência baseado em gerenciamento de risco e modernização dos processos internos com adoção de procedimentos informatizados, farão com que a meta da taxa de conformidade seja atingida ou ultrapassada. Implementação de ações específicas e pontuais, auditorias e fiscalizações em estabelecimentos produtores/beneficiadores e acompanhamento sistemático da Coordenação Nacional juntamente com os Serviços nas Superintendências.

**Riscos:** Pode ocorrer diminuição da atividade e perda de qualidade dos insumos agrícolas, com a ausência de fiscalização. Descontinuidade de ações de fiscalização

**Recomendações:** Ampliação do quadro pessoal, treinamento e melhor gestão de recursos humanos

Objetivo: B - Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo

**NOME DO INDICADOR:** Participação anual das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras no comércio mundial de produtos agropecuários

PREVISTO: 7%

REALIZADO: 6,65%

**Análise Performance do ano de 2017:** Os produtos agropecuários brasileiros alcançaram participação de 6,65% no total das exportações agropecuárias mundiais no período analisado, o que significou redução em relação ao período anterior, quando registrou-se participação de 6,84%. Diante da elevação da concentração das exportações agropecuárias brasileiras em poucas commodities e itens de baixo valor agregado, era esperada a queda do índice de participação internacional. Se for mantido ou aumentado tal nível de concentração, cria-se a expectativa de novas reduções na participação brasileira em períodos posteriores, na medida em que o comércio global de produtos agropecuários de maior valor agregado apresenta maior potencial de crescimento do que os produtos hoje comercializados pelo Brasil

**Riscos:** Os preços são uma variável exógena, fato que impossibilita a adoção de medidas. No que se refere à diversificação da pauta com ênfase em produtos de maior valor agregado, caso não haja esforços nesse sentido, a tendência no médio e longo prazo é a perda de participação no comércio agrícola internacional para os seus principais concorrentes

**Recomendações:** Para evitar possíveis situações de risco que afetem o desempenho da participação brasileira no comércio agrícola internacional, se faz necessário: 1 - Manter a participação dos produtos brasileiros nos mercados já consolidados; 2) Desobstruir possíveis barreiras (tarifárias e não tarifárias) para o acesso dos produtos agrícolas brasileiros em novos mercados; 3 - Buscar as exportações de produtos de maior valor agregado, atingindo uma parcela significativa do comércio agrícola internacional, atualmente não alcançada.

## Perspectiva de Processo

Objetivo: 1 - Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária

**NOME DO INDICADOR: Índice de abertura de mercados para produtos agropecuários brasileiros (Nº)**

PREVISTO: 1

REALIZADO: 0,8

**Análise Performance do ano de 2017:** Os produtos do agronegócio brasileiro já possuem grande presença no mercado internacional, tendo alcançado 210 destinos em 2017, em um universo de 267 destinos cadastrados no sistema estatístico de comércio exterior do agronegócio brasileiro (Agrostat). Tal desempenho possibilitou o índice de abertura de mercado de 0,8.

**Riscos:** Se houver problemas nas negociações ou se houver eventos externos prejudiciais aos aspectos sanitários e/ou de imagem do produto agropecuário brasileiro, a abertura pode ser reduzida.

**Recomendações:** Para evitar possíveis situações de risco que afetem o desempenho da participação brasileira no comércio agrícola internacional, se faz necessário: 1 - Manter a participação dos produtos brasileiros nos mercados já consolidados; 2) Desobstruir possíveis barreiras (tarifárias e não tarifárias) para o acesso dos produtos agrícolas brasileiros em novos mercados; 3 - Buscar as exportações de produtos de maior valor agregado, atingindo uma parcela significativa do comércio agrícola internacional, atualmente não alcançada.

## Objetivo: 2 - Ampliar a agregação de valor dos produtos de origem agropecuária com foco em tecnologia e indústria de transformação

### NOME DO INDICADOR: Índice de agregação de valor

PREVISTO: 100%

REALIZADO: 98%

**Análise Performance do ano de 2017: Variável A:** O indicador apresenta valores abaixo do estimado para o período do ano de 2017, quando registrouse 17.451 produtores orgânicos cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais da Produção Orgânica, no entanto, este dado representa um incremento de mais de 20%. Este número é influenciado pelas diferentes ações de fomento, deste Ministério e de outras iniciativas que se reúnem no Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e outras políticas de fomento à produção orgânica e para a agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais. A atuação dos Organismos de Avaliação de Conformidade Orgânica e das Organizações de Controle Social também impactam este número que varia com a captação de novos produtores, mas também pela exclusão de produtores do sistema.

**Variável B:** O desempenho alcançado foi ligeiramente maior que o resultado esperado (estimado). Isto porque a ampliação de novas espécies no regime de proteção possui uma grande demanda e vem sendo represada, pois, este SNPC prioriza a análise dos pedidos de proteção (por obrigação legal de análise dentro de prazos determinados). **Variável C:** O desempenho alcançado foi maior que os resultados estimados. Isto se deveu a alguns fatores: - Nos anos de 2015 e 2016 foram recebidos mais pedidos que o previsto quando se estabeleceu a meta. A conclusão de pedidos foi maior do que se esperava. A expectativa é que ao final do ano que vem já se supere a meta total estabelecida para o quadriênio. Ressalta-se que a equipe deste SNPC vem sofrendo redução significativa então todos os esforços foram alocados para a análise de pedidos de proteção e concessão de certificados, pois a legislação impõe prazo legal para essa análise. Desse modo, outras atividades como participação/organização em/de cursos, reuniões, palestras, etc ficaram prejudicadas.

**Riscos: Variável A:** Deixaram de ser realizadas diversas iniciativas que poderiam influenciar positivamente, de forma direta ou indireta, o alcance da meta. A rede de produção orgânica precisa de estímulo através de políticas públicas eficazes, o risco de desestímulo representa prejuízo para a sociedade brasileira, para o desenvolvimento sustentável da agropecuária, para o uso racional dos recursos naturais, para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores rurais, entre outros reflexos, como o desenvolvimento de tecnologias de controle de doenças e pragas sem impacto para o meio ambiente. O Brasil tem grande potencial de consumo, assim como para abastecer o mercado externo com produtos orgânicos, o risco de prejuízos econômicos também deve ser considerado. **Variável B:** Conforme ressaltado acima, o ponto de atenção "novos pedidos de inclusão de espécies no regime de proteção de cultivares" independe deste SNPC. Desse modo, os riscos estão na diminuição da equipe técnica (e administrativa) desta Coordenação que vem ocorrendo, com impacto negativo direto na inclusão de novas espécies. **Variável C:** Conforme ressaltado acima, o ponto de atenção "número de pedidos de proteção depositados" independe deste SNPC. Desse modo, os riscos estão em uma eventual diminuição na equipe técnica (e administrativa) desta Coordenação, o que teria um impacto direto na conclusão dos pedidos de proteção (atrasos) que já vem ocorrendo. Em 2017 tivemos 2 servidoras aposentadas. Em 2018 a previsão é que 1 servidor será removido (concurso), 2 servidoras administrativas aposentarão e 1 servidor administrativo pedirá vacância por ter sido aprovado em outro concurso

**Recomendações: Variável A:** Garantir que o quantitativo de recursos aprovado em LOA seja disponibilizado conforme o Plano Operativo Anual; promover a renovação do quadro de servidores, auditores fiscais e administrativos, além de prover melhorias e fortalecimento das SFAs; atuar de forma integrada com a rede de produção para o desenvolvimento de políticas públicas que impactem positivamente o desenvolvimento da produção orgânica no Brasil. **Variável B e C:** Até o momento este SNPC vem conseguindo alcançar as metas estabelecidas, não sendo necessárias medidas de correção. Entretanto, há de se ressaltar que o setor vem trabalhando no limite da sua capacidade de análise (devido ao número de técnicos) o que o impede de obter um desempenho mais satisfatório

### Objetivo: 3 - Aprimorar a cadeia de abastecimento de produtos de origem agropecuária para a sociedade

#### NOME DO INDICADOR: Taxa de capacidade de armazenagem da produção

PREVISTO: 90%

REALIZADO: 72%

**Análise Performance do ano de 2017:** Os resultados alcançados foram inferiores ao esperado. A tendência de expansão da produção, não acompanhada do crescimento da capacidade de armazenagem em igual ou maior proporção, tende a afetar negativamente o indicador.

**Riscos:** carência de incentivos voltados para a ampliação da capacidade estática nacional pode provocar um aumento no déficit de armazenagem, uma vez que a produção tende a aumentar. Outro fator relevante é a necessidade de atualização constante do banco de dados do SICARM, já que as informações desatualizadas comprometem o fornecimento de dados de armazenagem do país e as tomadas de decisões pelos usuários interessados (governo, pesquisadores, produtores, etc.).

**Recomendações:** Ampliação de incentivos em construção, reforma e modernização de unidades armazenadoras, o que permite um incremento da capacidade de armazenamento do país, e aumento de recursos financeiros e orçamentários destinados ao cadastramento e recadastramento de armazéns, para atualização do banco de dados do Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras - SICARM

### Objetivo: 4 - Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional

#### NOME DO INDICADOR: Taxa de conformidade de produtos de origem vegetal e animal

PREVISTO: 85%

REALIZADO: 80%

**Análise Performance do ano de 2017:** O resultado alcançado no presente exercício é considerado satisfatório e vem demonstrando alguma regularidade ao longo dos anos. Com a adequação das normas em relação às evoluções tecnológicas, relacionados a processos e procedimentos, bem como a execução de ações de fiscalização mais constantes e contínuas, a tendência é que a meta venha a ser atingida, devido aos atendimentos das exigências legais por parte dos fiscalizados. Com a adoção de ferramentas de inteligência baseado em gerenciamento de risco e modernização dos processos internos com adoção de procedimentos informatizados, farão com que a meta da taxa de conformidade seja atingida ou ultrapassada. Implementação de ações específicas e pontuais, auditorias e fiscalizações em estabelecimentos produtores/beneficiadores e acompanhamento sistemático da Coordenação Nacional juntamente com os Serviços nas Superintendências.

**Riscos:** Descontinuidade de ações de fiscalização.

**Recomendações:** Ampliação do quadro pessoal, treinamento e melhor gestão de recursos humanos

**NOME DO INDICADOR: Índice de Atendimento a Demandas no Prazo**

PREVISTO: 90%

REALIZADO: 84,13%

**Análise Performance do ano de 2017:** indicador apresentou considerável melhoria, saindo de 77,8% em 2016 para 84,13% em 2017, mais próximo do alcance da meta propostas de 90% para 2017. Na análise por síndrome, destaca a grande elevação no índice dos atendimentos da Síndrome vesicular, que saltou de 57,5 em 2016 para 89% em 2017, ficando em nível mais próximo dos outros anos e mais adequado ao recomendado pelo Programa nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa. Os atendimentos relativos a suspeitas da Síndrome Hemorrágica dos suínos tiveram um alta de 74,6 em 2016 para 78,4 em 2017, mas ainda segue com os piores resultados. Quanto à síndrome respiratória e nervosa das aves, o indicador aumentou bastante e se aproximou da meta estabelecida, subiu de 76,4% para 83,5%. O indicador relacionado aos atendimentos de síndrome nervosa apresentou uma pequena redução, de 87,4% para 84,9%, ainda mantendo próximo à meta. Entendemos que a melhoria do indicador é resultado de constantes cobranças e orientações feitas pelo Departamento de Saúde Animal junto aos serviços veterinários estaduais em busca da correta identificação dos problemas e respectivas soluções. Porém, a falta de recursos nos órgãos estaduais de sanidade agropecuária comprometeu o atingimento da meta de 90%. Espera-se que no próximo período de apuração o indicador melhore ainda mais, alcançando a meta.

**Riscos:** Apesar da melhoria do indicador e da aproximação com a meta proposta, ainda há considerável número de atendimentos realizados fora do prazo adequado. Isto ocorre devido a Serviços veterinários estaduais enfraquecidos e com baixa capacidade operacional, devido à falta de recursos. O atraso nos atendimentos a suspeitas impede a rápida detecção e contenção das doenças envolvidas, cujas ocorrências podem ser de grande impacto na produção animal ou na saúde humana.

**Recomendações:** **1)** Apoiar a estruturação e manutenção dos órgãos estaduais de defesa agropecuária por meio da descentralização oportuna e contínua de recursos financeiros e apoio técnico; **2)** Aprimorar o acompanhamento, por UF e por síndrome envolvida, da qualidade dos atendimentos realizados pelos serviços veterinários estaduais, promovendo reuniões técnicas com os mesmos de forma a identificar os problemas e melhorar as orientações técnicas para as equipes de campo e **3)** Finalizar o desenvolvimento dos sistemas de informação zoonosológica, em conjunto com a CGTI, o que permitirá um melhor gerenciamento das atividades desenvolvidas tanto pelo MAPA quanto pelos serviços veterinários estaduais e, conseqüentemente, do indicador.

**NOME DO INDICADOR: Taxa de introdução de pragas quarentenárias**

PREVISTO: 0%

REALIZADO: 0,2%

**Análise Performance do ano de 2017:** O indicador busca refletir o status fitossanitário do Brasil em relação a principal ameaça que é o ingresso de uma nova praga, tecnicamente denominada PRAGA QUARENTENARIA AUSENTE. O número de pragas quarentenárias ausentes considerado neste caso e aquele previsto na lista oficial constante da IN 52, que é de 488 pragas. Em 2017 foram notificados a ocorrência de 2 pragas quarentenárias ausentes no Brasil, sendo uma notificação no primeiro semestre e outra no segundo semestre. O número atual não é condizente com a expectativa, pois o quadro ideal seria a taxa 0 de ingresso de pragas quarentenárias ausentes no Brasil.

**Riscos:** Conhecimento tardio da entrada da praga, o que compromete as ações para se evitar o estabelecimento em território nacional.

**Recomendações:** Contratação de engenheiros agrônomos para atuar como auditor fiscal federal agropecuário na área de sanidade vegetal e ampliação dos recursos financeiros. Registra-se que, anualmente, os recursos destinados a sanidade vegetal vêm reduzindo

**NOME DO INDICADOR: Percentual de Processamento de Amostras Recebidas**

PREVISTO: 90%

REALIZADO: 90%

**Análise Performance do ano de 2017:** O resultado observado para a Rede Lanagro no ano de 2017 está de acordo com o previsto. Este resultado contribui para o alcance do Objetivo Estratégico corporativo de "Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional", visto que a análise laboratorial das amostras fiscais é parte essencial e estratégica para o exercício da defesa agropecuária.

**Riscos:** A não utilização de sistemas informatizados harmonizados na Rede Lanagro pode gerar falhas na interpretação dos resultados, visto que podem ser contadas amostras em categorias diferentes entre os Lanagros. A avaliação do Indicador sem considerar o tempo médio de execução do ensaio é importante, mas não fornece a informação sobre se a amostra está sendo analisada no tempo mais adequado à tomada de decisão pelos demais atores da defesa agropecuária.

**Recomendações:** Refinar a coleta de informações informatizadas dos Lanagros e incluir o tempo médio de cada tipo de análise realizada.

Objetivo: 5 - Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários e pesqueiros

**NOME DO INDICADOR: Prazo de análise para processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários**

PREVISTO: 90 dias

REALIZADO: Quanto menor o valor, melhor é o resultado do indicador

**Análise Performance do ano de 2017:** Média anual de 109 dias para concessão de registro de estabelecimentos - vinhos e bebidas - Média anual de 54 dias para concessão de registro de estabelecimentos - fertilizantes.

No caso de registro de estabelecimento de vinhos e bebidas, a contagem do prazo se refere apenas ao tempo em que o processo de registro fica disponível para o MAPA (descontados o tempo de solicitação e respostas das pendências pelo usuário). Vem ocorrendo redução do tempo de registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas. O desempenho do indicador está atendendo ao objetivo estratégico de reduzir o prazo de concessão de registros de estabelecimentos de vinhos e bebidas. Há perspectiva de redução ou manutenção do tempo de concessão de registro. A melhoria de desempenho foi devida a adequação das normas de registro, melhor orientação repassada aos AFFAs e melhoria do Portal MAPA, com orientações precisas ao usuário.

**Riscos:** Aumento do tempo de concessão de registros de estabelecimentos de vinhos e bebidas, o que levará ao não cumprimento do objetivo estratégico e prejuízo aos usuários. Problemas no SIPEAGRO podem levar a prejuízos financeiros para as empresas, caso os registros demorem muito tempo para serem concedidos.

**Recomendações:** Ampliação do quadro pessoal e melhoria na gestão do Sistema SIPEAGRO pela CGTI. Acompanhamento constante das áreas de negócio, da CGAI e da CGTI.

## Objetivo: 6 – Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais

### NOME DO INDICADOR: Índice de produção sustentável

PREVISTO: 100%

REALIZADO: 51,3%

**Análise Performance do ano de 2017: Variável A:** Os números obtidos estão abaixo da previsão. O desempenho abaixo do previsto afeta o objetivo estratégico negativamente. A perspectiva para os próximos períodos de mensuração é que a meta seja atingida ou que se consiga, pelo menos, atingir números mais próximos à previsão. O que contribuiu para que o desempenho apurado tenha ficado abaixo do previsto foi a atual crise econômica que o país se encontra, que inibe maiores investimentos por parte dos produtores rurais, e, de forma mais específica, no que tange a atuação do MAPA para o atingimento das metas propostas, limitou o estabelecimento de taxas de juros mais favoráveis para os programas voltados ao desenvolvimento da agricultura irrigada, bem como outras ações que promovam esta prática, como ações de capacitação, por exemplo. **Variável B, C e D:** O desempenho das 3 tecnologias foi abaixo do esperado e está muito longe de atingir o objetivo previsto. O desempenho global das 3 tecnologias afetou negativamente o objetivo estratégico, pois os indicadores de RPD e SPD foram baixos (inferiores a 30%) e de ILPF quase inexistente, menos de 2%. A perspectiva para os próximos períodos não é favorável, tendo em vista as incertezas de juros, de política econômica e fiscal e até do cenário político. Os elementos que contribuíram para este desempenho fraco foram a redução da dotação orçamentária que já é irrisória, tendo em vista o montante de área prevista, a escassez de pessoal, as mudanças políticas nos governos estaduais e, conseqüentemente em suas estruturas; a política monetária do Plano Agrícola e Pecuário que não oferece melhores condições para a linha de crédito do Plano ABC, como juros diferenciados, prazos condizentes com os produtos; **Variável E:** Apesar da redução da meta em relação ao período anterior, o desenvolvimento vem ocorrendo dentro do previstos, com o atingimento de 100% da meta, assim o objetivo estratégico encontra-se em conformidade até o presente período. No entanto, para o próximo período, vislumbra-se dificuldade em atingimento da meta prevista em função do corte orçamentário, em que pese o aumento da meta em relação ao ano anterior em 33% (somente para fins de divisão da meta global estipulada no início do período, nas metas anuais. Caso fosse possível reduzir a meta global, este seria um ponto primordial de reformulação). o que mais contribuiu para o atingimento da meta foi a redução da mesma em relação ao período anterior em 40% já vislumbrando os possíveis cenários negativos para o período.

**Riscos: Variável A:** O risco que há é de que a meta não seja atingida. **Variável B, C e D:** O indicador terá um desempenho pífio ao longo dos anos e no seu resultado final. **Variável E:** Não atingimento da meta global ao final do período.

**Recomendações: Variável A:** É necessário que haja um empenho político e institucional no sentido de efetivar as linhas de crédito específicas para agricultura irrigada, de consolidar o protagonismo do MAPA no que diz respeito a Agricultura Irrigada e de promover capacitações e ações que preconizem o aprimoramento da prática da irrigação. **Variáveis B, C e D:**

Se não forem contornados, de forma coerente, os pontos citados nas letras A e B, o que deve ser feito é a redução da meta de:

1- SPD de 5 para 1 MI ha (tornar mais próxima do exequível, com os dados que possuímos no momento), pois a redução comparativa do financiamento para esta tecnologia foi de quase 62% (ao utilizarmos os mesmos períodos - jan a jun - de 2017 quando comparado com 2015 (quando foi elaborada a previsão para este PPA), caso comparássemos com 2016, a redução seria de mais de 52%);

2 - ILPF de 2 MI para 0,1 MI ha (tornar mais próxima do exequível, com os dados que possuímos no momento), pois a redução comparativa do financiamento para esta tecnologia foi de 98% (ao utilizarmos os mesmos períodos - jan a jun - de 2017 quando comparado com 2015 (quando foi elaborada a previsão para este PPA), idem quando comparamos com 2016, a redução - idêntica redução de 98%); e

3 - RPD de 4 MI para 3 MI ha (tornar mais próxima do exequível, com os dados que possuímos no momento), pois a redução comparativa do financiamento para esta tecnologia foi de 41% (ao utilizarmos os mesmos períodos - jan a jun - de 2017 quando comparado com 2015 (quando foi elaborada a previsão para este PPA), quando comparamos com 2016, a redução foi de 33%).



**Variável E:**

Aumento dos recursos orçamentários, não contingenciamento dos mesmos, contratação e capacitação de pessoal, aquisição de equipamentos e adequação da infraestrutura e da logística e promover a reestruturação do ambiente estadual de forma a possibilitar uma melhor interação com os órgãos deste ente.

Se não forem contornados, de forma coerente, os pontos citados nas letras A e B, o que deve ser feito é a redução da meta de projetos de 15 para 10 (tornar mais próxima do exequível, com os dados que possuímos no momento), pois a redução comparativa de convênios empenhados foi de 71% (só para convênios - 2017 comparado com 2015 - quando foi elaborada a previsão para este PPA), quando comparamos com 2016, não houve redução - 2 convênios em 2017). Porém, quando comparamos os TEDs executados e empenhados a redução foi de 100%, seja em relação a 2015 ou 16 - 0 TEDS em 2017, dados até o momento). Além da redução no financiamento, há a redução no número de convênios empenhados executados (redução de 1,5 MI reais em 2015 para 0,25 MI reais em 2016 - redução de 83%).

Objetivo: 7 – Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pescadores, observando a inclusão produtiva

**NOME DO INDICADOR: Taxa de evolução de renda de produtores rurais**

PREVISTO: Sem mensuração

REALIZADO: Sem mensuração

**Análise Performance do ano de 2017:** O Departamento de Integração e Mobilidade Social esperava que os Estados contemplados conseguissem executar os convênios com maior celeridade, contudo devido a fatores internos de cada estado, como exigências normativas particulares ou mesmo reformulações administrativas as execuções e o consequente levantamento de dados só iniciaram no segundo semestre de 2017. Esperamos que no ano de 2018 seja possível a devida aferição.

**Riscos:** Se as medidas de acompanhamento, monitoramento e fiscalização não forem adequadas a mensuração da evolução da renda pode ficar prejudicada.

**Recomendações:** O Departamento deve dinamizar ainda mais as ações de acompanhamento, monitoramento e fiscalização da execução dos Convênios.

**NOME DO INDICADOR: Índice de organização associativa**

PREVISTO: 15.000

REALIZADO: 14.792

**Análise Performance do ano de 2017:** A meta anual estabelecida para 2017 pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) para a Meta 046D do PPA 2016 - 2019, proporcional à dotação de recursos para a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) ao médio produtor na LOA, é de 15.000 produtores rurais assistidos. Em 2017 a Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo, por meio da Coordenação Geral de ATER e do Departamento de Integração e Mobilidade Social (DIMS) assinou 11 convênios e 3 termos de execução descentralizada (TED), e monitorou a execução de 21 convênios e 10 TED estabelecidos em 2016, os quais viabilizaram a assistência técnica continuada a 14.792 médios produtores rurais em 17 unidades da federação, portanto próximo à meta estabelecida. Esperava-se o estabelecimento de outros 2 convênios com entidades estaduais de ATER do AM e RJ, o que não foi possível por conta de impedimento legal dos estados. O mapeamento e qualificação da demanda por ATER do médio produtor, por meio de questionário técnico, foi finalizado e aplicado em 22 estados e no Distrito Federal. Este levantamento propiciou a elaboração dos convênios citados. Deste modo, a gestão das ações em 2018 será direcionada para o estabelecimento de convênios para prestação de assistência técnica continuada com entidades estaduais de ATER dos seguintes estados: AM, MA, PB, PI e RJ. Além disso, prevê-se a continuação de ações de capacitação de agentes para a prestação de ATER (3.290 técnicos capacitados em 2017 por meio de convênios e TED e 37.515 vagas demandas para cursos técnicos presenciais, à distância e de formação inicial no âmbito do PRONATEC AGRO).

**Riscos:** Atendimento de produtores aquém do número estabelecido nos planos de trabalho com entidades parceiras. Atraso na execução dos convênios, o que acarreta a necessidade de ajustes de prazo, ou impossibilidade de assinatura do convênio, mesmo após o esforço de articulação (deslocamentos aos estados, indicação da demanda e análise de plano de trabalho).

**Recomendações:** Buscar meios de atender às demandas orçamentárias, financeiras e processuais em tempo hábil para a execução do projeto.

## Objetivo: 8 – Aprimorar os instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e pesqueiro e seus segmentos específicos

### NOME DO INDICADOR: Taxa de crescimento da aplicação do crédito rural

PREVISTO: 20%

REALIZADO: 17%

**Análise Performance do ano de 2017:** Os números obtidos superaram os resultados esperados. O crédito aplicado na safra 16/17 foi 10,1% maior que o resultado obtido na safra 15/16. A continuidade do bom desempenho do setor agropecuário brasileiro, em termos de produção e de produtividade foi fundamental para o satisfatório cumprimento de suas funções tradicionais de abastecimento do mercado interno, geração de divisas e de energia renovável.

E dessa forma, contribuindo para a recuperação da economia brasileira, sendo este o setor que tem revelado maior capacidade de superar os efeitos adversos das crises econômicas internas e internacionais. O Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018 destinará R\$ 200 bilhões com juros menores para financiar a agricultura. Por meio do Plano, médios e grandes produtores poderão acessar o crédito rural, entre 1º de julho deste ano e 30 de junho de 2018. O governo federal também reduziu, entre um e dois pontos percentuais, os juros das operações. Do montante anunciado, R\$ 188,3 bilhões se referem à disponibilidade para financiamento e a diferença, de R\$ 1,95 bilhão, à subvenção de prêmio do Seguro Rural e apoio à comercialização. O montante dos recursos destinados ao Plano Agrícola e Pecuário, reforça a prioridade dada pelo governo federal ao agronegócio e à geração de emprego e renda. Mesmo com a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) de 2016, que limitou os gastos públicos, o entendimento no Palácio do Planalto é de que é fundamental ampliar os valores para o crédito rural em um momento de incentivo à retomada do crescimento econômico. O plano repercute em criação de vagas em toda a cadeia produtiva, na geração de divisas com exportação de produtos agropecuários, além de proporcionar alimentação mais barata e inflação menor, beneficiando as famílias. O agronegócio impacta a economia não apenas do campo, mas também a da cidade, movimentando lavouras e a agroindústria de alimento, além de setores como de máquinas e equipamentos, de vestuário e transporte de carga. O setor é responsável por metade das exportações e por 21% do PIB (Produto Interno Bruto) do país.

**Riscos:** Sem informação da área

**Recomendações:** Sem informação da área

### NOME DO INDICADOR: Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural

PREVISTO: 10,8%

REALIZADO: 7,21%

**Análise Performance do ano de 2017:** Os números obtidos ficaram abaixo da previsão para 2017.

Os números alcançados servem de parâmetro para futuras decisões dos gestores, orientando os caminhos a serem seguidos para tornar as políticas públicas mais efetivas. Haveria uma expectativa de crescimento em relação ao índice apurado em 2017, caso fosse aprovado o valor de R\$ 455 milhões para o PSR na LOA 2018, conforme previsto no Plano Trienal do Seguro Rural 2016-2018. Porém, o orçamento do PSR aprovado na LOA para o exercício de 2018 ficou em apenas R\$ 395,3 milhões, o que sem dúvida trará consequências para o atingimento da meta anteriormente definida. Em relação ao desempenho do indicador apurado em 2017, a meta não foi alcançada principalmente pelo contingenciamento orçamentário dos recursos do PSR. Havia a expectativa de um montante de R\$ 425 milhões para o Programa, contudo somente foram aprovados R\$ 400 milhões e liberados apenas R\$ 371,4 milhões, afetando consideravelmente o alcance do índice estipulado.

**Riscos:** A ocorrência de contingenciamento ou cortes orçamentários no PSR, bem como a ocorrência de atrasos no pagamento da subvenção, geram um descrédito do Governo Federal e do Programa junto ao mercado securitário, aos produtores rurais e aos agentes do mercado de seguro envolvidos com o PSR.

**Recomendações:** Adotar as medidas necessárias para aprovar um volume considerável de recursos orçamentários para o PSR nos próximos anos, no mínimo nos valores dispostos no Plano Trienal do Seguro Rural, bem como evitar contingenciamentos ou cortes orçamentários nos mesmos, além de garantir a disponibilização tempestiva do valor dos recursos aprovados para o Programa.

#### NOME DO INDICADOR: Efetividade das intervenções realizadas

PREVISTO: Sem informação de dados quantitativos

REALIZADO: Sem informação de dados quantitativos

**Análise Performance do ano de 2017:** A análise do indicador mostra que houve a intervenção do governo para os produtos trigo, milho e arroz. Como o indicador calcula uma correlação entre preço e quantidade de produto negociada pelos instrumentos: Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (PEPRO), Prêmio para Escoamento de Produtos (PEP), VENDA, Aquisição do Governo Federal (AGF) e Contrato de Opção de Venda (COV), acredita-se que a retirada do mercado de 53 milhões de kg de trigo afetou fortemente os preços, com correlação de 0,86, ficando dentro da meta prevista. Com relação ao milho, os resultados mostram que a retirada de produto do mercado acabou afetando os preços do milho no período. Como é calculada uma correlação entre o preço de milho no Mato Grosso e volume utilizado, foi encontrado o resultado de 0,44, acima da meta de 0,4. O indicador retrata, então, que houve uma correlação moderada entre as ações do Governo e os preços. Este fato não descarta o alcance do objetivo da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que é auxiliar garantir o preço mínimo ao produtor rural, visto que todos os produtores que fizeram seu uso tiveram o mínimo oficial garantido. O arroz, diferentemente dos outros produtos, sofreu apenas uma ação: venda de estoques em janeiro, como parte da gestão dos estoques que ainda mostrou efeito moderado na redução do preço de mercado. A correlação captada foi de 0,62, acima da meta de 0,4. Quanto aos próximos anos, a utilização dos instrumentos dependerá da conjuntura de mercado. Assim, destaca-se como fator importante para o atingimento da meta que o governo disponibilize produtos estocados para que sejam utilizados nos momentos de preços muito elevados, como observado nos dois primeiros meses de 2017.

**Riscos:** Analisar os resultados sem um entendimento básico de economia pode levar a uma má interpretação de resultados que desafiarão o próprio bom senso. Outro ponto que gera preocupação é que, em um momento de mudanças, sejam propostas reduções, o que diminuiria ainda mais os efeitos da política, ou até mesmo a extinção dela.

**Recomendações:** Uma análise feita por técnicos acerca dos produtos afetados, para que não seja apenas um número que analise a eficácia do instrumento, pois na economia, sempre há diversos fatores afetando uma determinada variável econômica

## Objetivo: 9 – Ampliar o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias

### NOME DO INDICADOR: Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano

PREVISTO: 730

REALIZADO: 525

**Análise Performance do ano de 2017:** É importante notar que o indicador "Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano" teve sua fórmula modificada tendo em vista o interesse da Embrapa de refletir neste indicador apenas as soluções tecnológicas acabadas, prontas para disponibilização. Os resultados intermediários foram excluídos deste cálculo, adotou-se a meta anual fixa de 730 novas tecnologias.

**Riscos:** Sem informação da área

**Recomendações:** Sem informação da área

### NOME DO INDICADOR: Recursos financeiros aplicados em pesquisa

PREVISTO: R\$ 400.000,00

REALIZADO: R\$ 947.985,81

**Análise Performance do ano de 2017:** Os números superaram à previsão, em 137%, tendo em vista que a meta estabelecida era de R\$ 400.000,00 reais e foram destinados R\$ 947.985,81 reais. Deve-se ressaltar que foram incorporados aos mesmos, os valores de parcerias com Termos de Execução Descentralizada e Convênios celebrados pela SMC, envolvendo os dois Departamentos que à compõem, quais sejam, DEPROS e DIMS. Devido à reestruturação do MAPA ocorrida em 2016, houve um desbalanço na liberação dos recursos no primeiro trimestre, e, devido à votação do Orçamento pela Câmara Federal a liberação dos recursos ocorreu de maneira intempestiva, colaborando para uma variação entre os trimestres.

**Riscos:** O não cumprimento das metas e iniciativas incluídas no PPA 2016-2019 que estão sob a responsabilidade da SMC, acarretando deficiências nas políticas públicas em execução ou em fase de planejamento

**Recomendações:** O aumento da LOA, ou pelo menos a manutenção dos recursos orçamentários e financeiros destinados aos estudos e pesquisas do setor agropecuário, sendo os mesmos liberados de maneira tempestiva. Além disso, deve-se atentar para a carência de Recursos Humanos para desenvolvimento e execução das ações/atividades necessárias ao atingimento das metas estabelecidas.

**NOME DO INDICADOR: Índice de eficiência dos Recursos Financeiros aplicados em pesquisa em regiões cacauceiras**

PREVISTO: Sem informação de dados quantitativos

REALIZADO: Sem informação de dados quantitativos

**Análise Performance do ano de 2017:** Com o objetivo de buscar e programar soluções para esses problemas foi definido como objetivo estratégico o desenvolvimento de um programa de pesquisa, assistência técnica e difusão de tecnologia que visa recuperar a sustentabilidade e a competitividade da cacauicultura e dos cultivos ou produtos a ela associados. Em 2017, a cultura registrou uma produção de 214.348 toneladas no Brasil, mantendo o mesmo patamar de 2016. Observa-se, porém, sinais de agravamento da crise regional, gerada com o endividamento dos produtores e a queda acentuada de produção de cacau no Nordeste, notadamente na Bahia, para 83.869 toneladas, registrando o menor patamar na era CEPLAC. Em contrapartida, destaca-se um crescimento significativo de produção de cacau na região Norte, com destaque para o estado do Pará, que se tornou o maior produtor de cacau do País, pela primeira vez na história da cacauicultura no Brasil, apesar de contar com uma área produtiva significativamente menor. Há necessidade de revisão da fórmula do indicador.

**Riscos:** Sem informação da área**Recomendações:** Sem informação da área

## Perspectiva de Suporte

Objetivo: 10 - Aperfeiçoar a gestão de pessoas

**NOME DO INDICADOR: Taxa de desenvolvimento de competências**

PREVISTO: 15%

REALIZADO: 13,13%

**Análise Performance do ano de 2017:** O resultado atingido indica aproximadamente 88% do desempenho do indicador para o exercício de 2017. Entretanto, informa-se que a amostragem apresentada reflete apenas aos cursos promovidos pela Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro), uma vez que não se levou em consideração todas as competências desenvolvidas pelas ações de capacitação promovidas por outras unidades. A representatividade das informações, referiu-se a competências transversais prioritárias de desenvolvimento nas temáticas de gestão para a melhoria dos processos de trabalho, considerando o maior número de servidores beneficiados com a ação. Assim, foi firmado Termo de Execução Descentralizada com a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), onde a Enagro promoveu 32 turmas em âmbito nacional, no intuito de atingir a meta estabelecida no indicador. O objetivo da ação aprimorou a melhoria no aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas no órgão e o melhor aproveitamento do corpo funcional, contribuindo para a agilidade, a transparência e a excelência aos serviços prestados à sociedade. Para os próximos períodos de apuração, espera-se que o resultado aferido ao indicador se eleve ainda mais, já que há um mapa de competências instituído no órgão e pretende-se obter um melhor controle das ações de capacitação e das competências a serem desenvolvidas por todas as unidades. O prazo de finalização do mapeamento de competências contribuiu para que o indicador não tivesse uma mensuração efetiva. Para o ano de 2018, a Enagro planeja maior controle do desenvolvimento de competências, a partir das ações de capacitação realizadas para o período.

**Riscos:** O indicador poderá não retratar a realidade do órgão de forma fidedigna.

**Recomendações:** Revisão das competências específicas do órgão de forma a evitar competências iguais ou similares; e aprimorar o controle das ações de capacitação, evidenciando as competências desenvolvidas em cada ação por unidade.

## Objetivo: 11 - Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA

### NOME DO INDICADOR: Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o MAPA

PREVISTO: 91%

REALIZADO: 85,81%

**Análise Performance do ano de 2017:** No final do 1º trimestre a Política Federal deflagrou a Operação Carne Fraca onde empresas do ramo foram acusadas de adulterar a carne que vendiam no mercado interno e externo, com envolvimento de fiscais federais do MAPA em diversos Estados. Em maio ocorreu a 2ª fase com novos mandados de busca e apreensão, gerando novamente pautas negativas ao órgão. As suspeitas em torno da qualidade da carne brasileira arranharam a imagem do País, o que resultou em embargos e grandes prejuízos para o setor. Com a forte atuação da gestão Blairo Maggi foi possível recuperar mercado e retomar o aumento de notícias favoráveis no segundo semestre do 2017. Entretanto devido ao evento atípico não foi possível atingir a meta anual de 91%.

**Riscos:** Não foi informado pela área.

**Recomendações:** Continuar a informar o cidadão sobre a atuação do Mapa e oferecer respostas mais claras e objetivas, especialmente em casos em que o ministério é apresentado como negligente ou ineficaz. Ações nesse sentido são fundamentais para aumentar a relação de confiança criada entre o público alvo e o órgão, evitando assim a criação de uma crise na imagem institucional.

### NOME DO INDICADOR: Variação da quantidade de curtidas da página do facebook

PREVISTO: 346.275 curtidas

REALIZADO: 341.466 curtidas

**Análise Performance do ano de 2017:** Com o objetivo de aumentar a participação do MAPA nas mídias sociais, a ACE definiu como meta crescer, anualmente, 25% no nº de curtidas tendo como referência o ano de 2015 que era de 230.850 curtidas. Em 2016 e 2017 houve um crescimento de 47,91 % em comparação ano de referência (2015). Entretanto não foi possível alcançar a meta de 50%. Um dos motivos se deu pela deflagração da Operação Carne Fraca ocorrido no final do 1º trimestre de 2017. O órgão foi citado em diversas matérias negativas, abalando a imagem e a credibilidade da instituição. Embora o Mapa tenha publicado conteúdo de interesse dos seguidores frequentemente, além de realizar transmissões ao vivo de eventos e promover aporte de investimento na página no período de campanhas de utilidade pública como, por exemplo, AGRO+ e Plano Agrícola, não houve grande crescimento no período.

**Riscos:** Um dos riscos seria perder a representatividade que o Mapa tem perante o público nas mídias sociais. O Mapa se tornou referência na divulgação de informações do universo Agro, atingindo mais de um milhão de visualizações mensais no Facebook. Perder este alcance pode ser preocupante.

**Recomendações:** Definir novas estratégias para divulgar os temas de interesse do Mapa, não apenas no Facebook, mas também em outras mídias sócias que estão em evidência atualmente.

**NOME DO INDICADOR: Tempo médio de resposta às demandas do SIC**

PREVISTO: 17 dias

REALIZADO: Quanto menor o valor, melhor é o resultado do indicador

**Análise Performance do ano de 2017:** Os números obtidos não estão de acordo com a previsão tendo em vista que nem todas as áreas atenderam no prazo da LEI nº 12.527/2012. A expectativa é positiva, diante da publicação da Portaria nº1434/2017, dos treinamentos realizados e do acompanhamento diário das demandas. Os elementos que contribuíram para o desempenho apurado foram as Ferramentas de gestão, Publicação de normativo (Portaria nº1434/2017), Alinhamento de fluxo de tramitação de demandas e acompanhamento de demandas.

**Riscos:** Descumprimento dos prazos e normativas da LAI.

**Recomendações:** Manter treinamentos e monitoramento. Aprimoramento do sistema (OTRS) utilizado para a produção de relatórios gerenciais, principalmente os de performance

**Objetivo: 12 – Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério****NOME DO INDICADOR: Número de processos críticos agilizados**

PREVISTO: 1

REALIZADO: 5

**Análise Performance do ano de 2017:** Os números obtidos estão acima da previsão de Processos Críticos Agilizados. Foi prevista a agilização de 1 processo crítico para o exercício 2017. Foram realizados, pela COEP, o mapeamento de três processos CGAP: a. Solicitar/Alterar Férias; b. Emitir Certidão de Tempo de Contribuição-CTC; e c. Aderir/alterar ao Plano de Saúde Suplementar da GEAP Corrobora com o tema do indicador a realização, dentro da Coordenação-Geral (CGDI) em que se localiza a COEP, da definição/revisão do 'Manual de Execução de Projeto de Cooperação Técnica Internacional'. Tal documento contribui na padronização, agilidade e segurança jurídica para o MAPA contratar, via Cooperação Técnica Internacional, consultorias (Pessoa Física e Pessoa Jurídica).

Além disso, foram iniciados de modo paralelo a revisão de processos já mapeados e demandados pelas áreas técnicas para adequação destes, como nos seguintes casos: FINALIZADO: melhoria do Processo de Negócio Conceder Diárias e Passagens (CGSTA/SE), que chegou a ser minutada a publicação do fluxo, porém não realizado por decisão daquela Coordenação-Geral; NÃO FINALIZADOS: "Aprimorar o Manual de Processo de Negócio – Apoiar as Câmaras Setoriais e Temáticas" (ACST/SE); Aprimorar o processo de Incentivar uso dos Signos Distintivos, Indicações Geográficas e Marcas Coletivas (DEPROS/SMC) e a Modelagem do Processo de Negócio Promover Boas Práticas Pecuárias (DEPROS/SMC).

Importa ressaltar que a Coordenação passou por mudanças significativas em que TODOS os servidores capacitados enquanto Analistas de Processos deixaram o setor, seja por aposentadoria, seja por decisões apoiadas em limitação de atuação dentro de sua carreira. Espera-se que, nos próximos períodos, os setores demandantes priorizem as decorrentes atividades, em conjunto com a COEP, para que se cumpram todas as etapas do trabalho e, conseqüentemente, se alcance o fim público proposto

**Riscos:** Os riscos são: prejudicar o atingimento da Visão definida para o atual Planejamento Estratégico; incapacidade de agregação de valor aos processos existentes na Pasta; falta de comprometimento da massa de servidores para a melhoria dos seus processos de trabalho; questionamento dos Órgãos de Controle; deficiência na prestação de serviços ao cidadão; paralisação de setores-chave do MAPA; manutenção da cultura de trabalho voltada ao processo interno e não ao cliente; diminuição do *Market Share* do Agro brasileiro.

**Recomendações:** Apoio da Gestão Estratégica e da Gestão MAPA na definição conceitual da estrutura do ID, na reestruturação de pessoal para a Coordenação, no desenvolvimento de habilidades fundamentais à gestão e mapeamento de processos, na aquisição/desenvolvimento de soluções tecnológicas para se apoiar a gestão e automação de processos

## 8. ANÁLISE GERAL DOS INDICADORES – CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Perspectiva de Resultado

O resultado alcançado para o indicador "Índice de conformidade de produtos de origem e vegetal e animal" no presente exercício é considerado satisfatório e vem demonstrando alguma regularidade ao longo dos anos. Com a adequação das normas em relação às evoluções tecnológicas, relacionados a processos e procedimentos, bem como a execução de ações de fiscalização mais constantes e contundentes, a tendência é que a meta venha a ser atingida, devido ao atendimento das exigências legais por parte dos fiscalizados.

Os elementos que contribuíram para o alcance do indicador são a implementação de ações específicas e pontuais, auditorias e fiscalizações em estabelecimentos produtores/beneficiadores e acompanhamento sistemático da Coordenação Nacional juntamente com os Serviços nas Superintendências

O indicador "Participação anual das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras no comércio mundial de produtos agropecuários" compromete-se a avaliar a representatividade das exportações agropecuárias e pesqueiras brasileiras em relação ao comércio agropecuário mundial. A análise do indicador demonstra que o número apresentado por esse indicador está de acordo com o previsto. Os produtos agropecuários brasileiros alcançaram participação de 6,65% no total das exportações agropecuárias mundiais no período analisado, o que significou redução em relação ao período anterior, quando registrou-se participação de 6,84%.

O indicador de agregação de valor se propõe a medir o volume da agregação de valor dos produtos agropecuários e pesqueiros por meio da produção orgânica e melhoramento genético. É composto por três variáveis: Produtores Orgânicos, Espécies incluídas no regime de cultivares e Cultivares Protegidas. A variável "Produtores Orgânicos" apresenta valor abaixo do estimado para o período do ano de 2017, quando se registrou 17.451 produtores orgânicos cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais da Produção Orgânica. A meta estipulada era de 21.000 produtores. Esse número é influenciado pelas diferentes ações de fomento deste Ministério e de iniciativas que se reúnem no Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e outras políticas de fomento à produção orgânica e para a agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais.



Espécies incluídas no regime de proteção de cultivares tinham como meta prevista 188 espécies e foram incluídas 190 espécies. O resultado alcançado foi ligeiramente maior que o resultado esperado (estimado). Isto porque a ampliação de novas espécies no regime de proteção possui uma grande demanda e vem sendo represada, pois, este Sistema Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) prioriza a análise dos pedidos de proteção por obrigação legal de análise dentro de prazos determinados.

O incentivo à proteção de cultivares teve o resultado alcançado superando a meta estipulada de 3.130 cultivares protegidas. Foram protegidas 3.438, acima da meta estimada para 2017 e da meta para 2018 que é de 3.290 cultivares protegidas. Isto se deu há alguns fatores: Nos anos de 2015 e 2016 foram recebidos mais pedidos que o previsto quando se estabeleceu a meta, conclusão de pedidos foi maior do que se esperava. A expectativa é que ao final do ano de 2018 a meta estabelecida total seja superada para o quadriênio.

## Perspectiva de Processo

O indicador "índice de abertura de mercados para produtos agropecuários" avalia a capacidade do Brasil em acessar mercados de produtos agropecuários, no ano atual ele obteve o resultado de 0,80, no qual se aproxima da meta estimada para 2019 que é de se aproximar a 1. O bom resultado se deve aos produtos do agronegócio brasileiro já possuírem grande presença no mercado internacional, tendo alcançado 210 destinos em 2017, em um universo de aproximadamente 260 destinos cadastrados no sistema estatístico de comércio exterior do agronegócio brasileiro (Agrostat).

A análise do indicador "A taxa de capacidade de armazenagem da produção" mensura a capacidade estática de armazenagem em relação ao volume da produção, em 2017 esse índice teve o resultado abaixo do esperado. A tendência de expansão da produção, não acompanhada do crescimento da capacidade de armazenagem em igual ou maior proporção, tende a afetar negativamente o indicador.

A performance do indicador "taxa de conformidade de produtos de origem vegetal e animal", averigua o nível de conformidade dos produtos agropecuários (vegetais e animais) fiscalizados em relação aos padrões de segurança e se manteve positiva. O resultado alcançado no presente exercício é considerado satisfatório e vem demonstrando regularidade ao longo dos anos.

O indicador de atendimento a demandas no prazo reflete a capacidade técnica e estrutural dos Serviços Veterinários Oficiais para efetiva prevenção, controle e erradicação das doenças dos animais, o comportamento dele no ano de 2017 reflete considerável melhoria, saindo de 77,8% em 2016 para 84,13% em 2017, mais próximo do alcance da meta proposta de 90% para 2017.

O indicador de taxa de introdução de pragas quarentenárias busca refletir o status fitossanitário do Brasil em relação a principal ameaça, que é o ingresso de uma nova praga, tecnicamente denominada PRAGA QUARENTENARIA AUSENTE. O número de pragas quarentenárias ausentes considerado neste caso é aquele previsto na lista oficial constante da Instrução Normativa nº52 de 20 de novembro de 2007, 488 pragas. Em 2017 foi notificada a ocorrência de duas pragas quarentenárias ausentes no Brasil, uma em cada semestre. O número atual não é condizente com a expectativa, pois o quadro ideal seria a não ocorrência de pragas quarentenárias ausentes no Brasil.

O Percentual de processamento de amostras recebidas avalia a eficiência no controle da introdução e estabelecimento de pragas quarentenárias na produção vegetal. Em 2017 o setor atingiu a meta prevista, contribuindo para o alcance do Objetivo Estratégico corporativo de "Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional", visto que a análise laboratorial das amostras fiscais é parte essencial e estratégica para o exercício da defesa agropecuária.

A análise do indicador "Prazo de análise para processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários" objetiva verificar se os prazos entre entrada e concessão de registros, certificações e habilitações estão sendo cumpridos devidamente. O indicador manteve o mesmo resultado positivo de 2016.

O desempenho do indicador "Índice de produção sustentável" em 2017, ficou abaixo da meta esperada. O indicador é calculado a partir da média ponderada dos elementos: a adoção de Sistemas de Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD), Sistema de Plantio Direto (SPD) e implementação de projetos estaduais para adoção de práticas e sistemas conservacionistas de solo, demonstrou resultado de 51,3% de atingimento da meta, caracterizando que a crise econômica que se abateu no país, impingiu o Ministério não lograr êxito satisfatório na execução dos assuntos relacionados ao Objetivo Estratégico "Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos

ambientais".

O indicador "Índice de organização associativa" propõe-se a avaliar a capacidade de inclusão de produtores na cadeia produtiva a partir de cooperativas e associações e de ações de ATER. O indicador possui meta do Planejamento Estratégico semelhante à Meta do PPA (046D). O resultado alcançado foi de 14.792 produtores assistindo, sendo que a meta prevista é de 15.000, o que evidencia o resultado positivo do indicador.

O indicador "Taxa de crescimento da aplicação do crédito rural" diz respeito a avaliação do crescimento da utilização do crédito rural em relação aos recursos disponibilizados. O indicador possui farol verde e está bem próximo a meta desejada de 20%. O crédito aplicado na safra 16/17 foi 10,1% maior que o resultado obtido na safra 15/16.

O indicador "Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural" é caracterizado por quanto o Ministério estendeu o acesso ao seguro rural subvencionado em termos de número de produtores rurais beneficiados, mensurado de forma indireta por meio do número de apólices e extensão de área segurada, em relação aos números agregados para o Brasil. Os números obtidos ficaram abaixo da previsão para 2017. O indicador possui farol amarelo. O resultado alcançado serve de parâmetro para futuras decisões dos gestores, orientando os caminhos a serem seguidos para tornar as políticas públicas mais efetivas.

A análise do indicador "Efetividade das intervenções realizadas" retrata o impacto da entrada do Governo como garantidor de renda, e, especialmente o efeito sobre os preços ao nível do produtor, no sentido de regular mercado, avaliar o impacto das vendas dos estoques públicos. A análise do indicador mostra que houve a intervenção do governo para os produtos trigo, milho e arroz. Como o indicador calcula uma correlação entre preço e quantidade de produto negociada pelos instrumentos: Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (PEPRO), Prêmio para Escoamento de Produtos (PEP), VENDA, Aquisição do Governo Federal (AGF) e Contrato de Opção de Venda (COV), acredita-se que a retirada do mercado de 53 milhões de kg de trigo afetou fortemente os preços, com correlação de 0,86, ficando dentro da meta prevista. Com relação ao milho, os resultados mostram que a retirada de produto do mercado acabou afetando os preços do milho no período. Como é calculada uma correlação entre o preço de milho no Mato Grosso e volume utilizado, foi encontrado o resultado de 0,44, acima da meta de 0,4.

O resultado obtido para o indicador "Recursos financeiros aplicados em pesquisa" superou a meta estimada para 2019, ou seja, para o todo o Planejamento Estratégico. Os números superaram à previsão, em 137%, tendo em vista

que a meta estabelecida era de R\$ 400.000,00 e foram destinados R\$ 947.985,81

É importante notar que o indicador "Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano" teve sua fórmula modificada tendo em vista o interesse da Embrapa de refletir neste indicador apenas as soluções tecnológicas acabadas, prontas para disponibilização. Os resultados intermediários foram excluídos deste cálculo, adotou-se a meta anual fixa de 730 novas tecnologias.

## Perspectiva de Suporte

O indicador "Taxa de Desenvolvimento de Competências" refere-se à atuação do Ministério na busca do aperfeiçoamento da força de trabalho por meio do desenvolvimento de competências. No ano de 2017, foi obtido resultado positivo ao contrário do ano de 2016, quando o indicador teve farol vermelho. O resultado atingido indica aproximadamente 90% do desempenho do indicador para o exercício de 2017, refletindo a quantidade de competências desenvolvidas frente ao total de competências mapeadas.

O indicador "taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o Mapa", teve uma pequena queda no resultado comparado ao ano de 2016. Devido à crise instalada da "carne fraca" não foi possível alcançar a meta estimada. O resultado do indicador não prejudica o alcance do Objetivo Estratégico.

A análise do indicador "Variação da quantidade de curtidas da página do Facebook" tem como proposta aumentar a participação do MAPA nas mídias sociais. A Assessoria de Comunicação e Eventos, definiu como meta crescer, anualmente, 25% no nº de curtidas tendo como referência o ano de 2015 que era de 230.850 curtidas. Em 2016 e 2017 houve um crescimento de 47,91 % em comparação ao ano de referência (2015).

O tempo médio de resposta às demandas do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), obteve resultado abaixo do esperado. O motivo para o desempenho inferior à meta é que nem todas as áreas atendem no prazo da Lei nº 12.527/2012, o que prejudica o desempenho total.

A análise do indicador "Número de processos críticos agilizados" propõe-se a medir o total de processos críticos do Ministério, selecionados para o período, que obtiveram redução de tempo de execução. É um indicador de meta constante e possui farol verde. A área se propôs a agilizar um processo crítico por ano e no ano de 2017 foram realizados cinco processos, três deles da CGAP.

## 9. PROJETOS 2017

Ao término do ano de 2017, do total de 12 projetos, 8 estão em andamento, 2 encerrados, 1 paralisado e 1 projeto cancelado.

PROJETOS ESTRATÉGICOS	ÁREA	STATUS
Promoção da Imagem da Agropecuária Brasileira e do MAPA	ACE	Em andamento
Registro Geral da Atividade Pesqueira	SAP	Encerrado
Canal Azul	SDA	Em andamento
Controle em Faixas de Fronteiras	SDA	Em andamento
Registro de Agrotóxicos	SDA	Em andamento
Escritórios de Processos e Projetos	CGDI/DA/SE	Em andamento
Agricultura Irrigada	SMC	Em andamento (atrasado)
AGRO+ Produtor Rural (O Campo na Classe Média)	DIMS/SMC	Em andamento
Programa Leite Saudável	SMC	Em andamento
Agrometeorologia Aplicada	SPA	Encerrado
Sistema "Seguro Mapa Web	SPA	Em andamento
Zoneamento Agrícola	SPA	Em andamento

# 9.1. PROJETOS MONITORADOS NO ANO DE 2017

## Promoção da Imagem da Agropecuária Brasileira e do MAPA

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>A ACE alterou o escopo de projeto, inserindo ações relevantes para 2016 e 2017. As ações planejadas para 2016 foram realizadas em sua totalidade. São elas, 1) reformulação do Portal do Mapa, em parceria com a CGTI. 2) reativação do estúdio de rádio. A Coordenação de Imprensa produz e dispara matérias para mailing de rádio (aproximadamente 6 mil rádios em todo o País), além de disponibilizar o conteúdo no site do Mapa. 3) Reestruturação da Comunicação Interna: criação de nova layout e redefinição do formato de divulgação, visando melhorar a comunicação com os servidores.</p> <p>Em 2017 foram concluídas as seguintes etapas: 1) Conclusão da reestrutura da Comunicação Interna. 2) Conclusão da reformulação do Portal do Mapa, Agronet e Enagro. 3) Elaboração do Termo de Referência para contratação de empresa de consultoria para monitoramento das redes sociais.</p>	<p>1) A ACE formalizou processo via SEI para capacitar os servidores da equipe da Coordenação de Publicidade, porém o pedido foi indeferido devido à falta de recursos. Em 2018, a ACE irá solicitar novamente capacitação para os seus servidores.</p> <p>2) Atualmente, o processo referente a contratação de empresa de consultoria para monitoramento das redes sociais está suspenso em função de medidas de economicidade definidas na gestão atual.</p> <p>A ACE irá, em 2018, encaminhar nova proposta com foco exclusivo em redes sociais e notícias.</p>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	
<p>A área produz e dispara matérias para mailing de rádio (aproximadamente 6 mil rádios em todo o País), além de disponibilizar o conteúdo no site do Mapa. A criação de nova layout e redefinição do formato de divulgação, visa melhorar a comunicação com os servidores.</p>	

## Canal Azul

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>Aguardando revisão das etapas do Projeto pelo Coordenador-Geral do VIGIAGRO. Despacho SEI N° 593, informando sobre o andamento do Projeto, porém não houve preenchimento da planilha. Não foi possível mensurar o percentual de execução.</p>	<p>Aguardando o retorno da planilha pela SDA. Foi incluído no SEI relação do andamento do projeto.</p>

### CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estão em curso uma série de iniciativas voltadas para a modernização e desburocratização do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional, buscando avançar significativamente na qualidade da operação realizada no âmbito do VIGIAGRO/SDA, otimizando o uso de recursos humanos, reestruturando processos de trabalho, aprimorando a qualidade e a agilidade dos serviços prestados à sociedade.

## Controle em Faixas de Fronteiras

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>Projeto elaborado por uma consultoria em 2015, englobando 11 estados, prevendo o repasse de recursos para estrutura física e capacitação. Estava previsto reforma de uma embarcação do Estado de Rondônia. Atualmente o projeto está concentrando as atenções dos órgãos fiscalizadores em RO, MT e MS, que não se interessaram em manter embarcações. Está prevista a instalação de postos de fiscalização móveis do tipo contêineres, os quais poderão ser deslocados na medida das demandas de fiscalização.</p> <p>O MAPA pretende exercer um maior protagonismo em relação às atividades de fiscalização de fronteiras, pois até o momento tem sido apenas convidado a participar em operações de outros órgãos (PF, RF, IBAMA).</p>	<p>Quanto às atividades de capacitação, estas ainda não foram intensificadas, face as incertezas sobre o andamento do Projeto.</p> <p>Buscar maior apoio da Secretaria Executiva para o Projeto, o que deverá ser representado em breve pela divulgação dos Projetos junto ao Secretário-Executivo.</p>

### CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO

Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude associados à faixa de fronteira, por meio de plano de estruturação, capacitação e inteligência para os processos e pessoas envolvidos e apoio à implementação do plano pelos estados.

## Registro de Agrotóxicos

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>A fase de levantamento de requisitos para construção do sistema encontra-se em fase de conclusão, com previsão de entrega do cronograma para o desenvolvimento do SIA (Sistema Integrado de Agrotóxicos) com prazo menor do que previsto até 15 de dezembro.</p> <p>A estimativa para entrega do sistema SIA será em março de 2019. A estimativa de entrega se deve ao ajuste de prazo após o levantamento de requisitos e a constatação que os processos são bem mais complexos e por isso o prazo será dilatado.</p> <p>Em relação aos documentos das reuniões já realizadas e a NT da viagem para Austrália, os documentos serão enviados via SEI.</p>	<p>Atualizar o Plano de Gerenciamento do Projeto – PGP conforme alterações do projeto.</p> <p>Acompanhar entrega do sistema pela CNA que ocorrerá em março de 2019.</p>
<p><b>CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO</b></p>	
<p>Mitigar possíveis risco de paralização do projeto para o desenvolvimento do sistema de Informação para Agrotóxico.</p>	

## Escritórios de Processos e Projetos

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>As etapas previstas para 2016 e 2017 foram iniciadas. A expectativa para o Escritório de Projetos (CEP) é de continuidade, haja vista, estar em vigência o contrato para sua estruturação por meio de contratação de consultoria junto ao IICA. Quanto ao Escritório de Processos (COEP), foram realizadas duas turmas de capacitações técnicas na metodologia MAPA.</p>	<p>Fator Crítico de sucesso é o acompanhamento e apoio da Gerência de Projeto.</p>
<p><b>CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO</b></p>	
<p>Estruturar os Escritórios de Processos e Projetos, executando a transformação de processos críticos, com foco na modernização, agilidade e eficiência dos serviços e utilização de recursos, e também assessorando e capacitando os gerentes de projeto no método adotado pelo órgão.</p>	



## Agricultura Irrigada

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>É necessária a transferência da Política de Irrigação do Ministério da Integração para o MAPA, assim o Projeto Estratégico poderá ser reformulado. A Câmara Setorial de Irrigação apresentou ao Secretário-Executivo proposta da transferência da política de irrigação. Participantes: Jose Silvério e Equipe DIGES. Aguarda-se posicionamento do Secretário - Executivo em relação à transferência da Política.</p>	<p>O Projeto será reformulado.            PONTOS CRÍTICOS: Transferência da competência para o MAPA da condução da Política Nacional de Irrigação, em discussão neste Ministério e no Congresso Nacional-CN.            ANDAMENTO:            Despacho no SEI com a justificativa da relevância do projeto (Minuta de Portaria) - (Disponível no SEI).</p>
CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO	
<p>Fomentar a expansão de 5 milhões de hectares das áreas irrigadas no País em 10 anos e aprimorar o manejo das áreas irrigadas, com vistas a assegurar elevação da produção e da produtividade, o uso racional da água e a agregação de valor da agricultura brasileira, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.</p>	

## AGRO+ Produtor Rural (O Campo na Classe Média)

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>O Projeto encontra-se em andamento. Foi necessário alterar o espoco do projeto para o cenário atual. Foram celebrados cinco Convênios com os seguintes entes federados: CE, GO, PI, TO, MA, PE e MG, com repasse de recurso para esses Estados, com proposta no SICONV para inclusão de São Paulo e Acre. O Projeto utilizou uma estrutura baseada em três eixos: Gerenciamento de Projeto, Assistência Técnica e Extensão Rural e Capacitação. O Programa Agro+ Produtor Rural desenvolve através de entidades estaduais/federais programas para a melhoria da realidade econômica, social e ambiental, desenvolvendo a capacidade produtiva, econômica e a qualidade de vida dos Pequenos e Médios Produtores Rurais em Boas Práticas de Manejo Sustentável com foco na Estruturação das Cadeias Produtivas de cada região</p>	<p>Segundo informações do gerente do projeto, embora o programa esteja andando relativamente bem, o mesmo apresenta problemas de ordem orçamentária, o que torna sua execução mais lenta. Algumas atribuições do antigo MDA foram absorvidas pelo projeto, porém com menor volume de recursos. Outra questão é a ausência de confiabilidade no senso agropecuário atual por cadeia produtiva. Uma dificuldade relevante encontrada pelos gestores do Programa são as restrições orçamentárias e financeiras que impactam negativamente na execução do Programa.</p>

### CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO

O Programa Agro+ Produtor Rural desenvolve através de entidades estaduais/federais programas para a melhoria da realidade econômica, social e ambiental, desenvolvendo a capacidade produtiva, econômica e a qualidade de vida dos Pequenos e Médios Produtores Rurais em Boas Práticas de Manejo Sustentável com foco na Estruturação das Cadeias Produtivas de cada região.

## Programa Leite Saudável

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
Mesmo não havendo preenchimento da planilha por parte da SMC, O Projeto, ou etapas dele, encontram-se em execução. A parceria MAPA/SENAR "Projeto MAPA-LEITE", beneficiou 3.620 produtores em 09 lotes de municípios de 06 Estados. (RS, SC, PR, MG, GO E MT). Esse projeto teve execução em torno de 30% na maioria das regiões. PROGRAMA MAIS LEITE SAUDÁVEL - beneficiou 54.981, produtores em 18 Estados. (AL, BA, CE, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE e SP).	O maior ponto de atenção está calcado no apoio da alta administração para potencializar ainda mais os resultados esperados. Para tanto, se faz necessário uma apresentação mais detalhada dos resultados atingidos do projeto ao Secretário Executivo e staff do mapa.

### CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a Assistência Técnica e Gerencial com foco na melhoria na gestão da propriedade, melhoria da qualidade do leite; melhoria no controle sanitário do rebanho; melhoria da produtividade, e melhoramento genético do rebanho.

## Sistema "Seguro Mapa Web

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
Foi necessário ajuste no escopo do Projeto. Os resultados obtidos estão de acordo com o previsto. A expectativa é de que nos próximos períodos de avaliação o projeto esteja na fase final de execução. Foram entregues 4 (quatro) casos de uso e telas funcionais do sistema. O novo sistema propõe mudanças, tais como a de viabilizar a proposta dos produtores de escolherem a forma de subvenção governamental que mais lhes beneficiem.	Uma dificuldade relevante encontrada pelos gestores foram as restrições orçamentárias e financeiras que impactaram negativamente a execução do Programa. Atualmente, a área não tem problemas relevantes que impactem o andamento do projeto. Nas próximas etapas é preciso realizar o monitoramento constante da interação das seguradoras com o MAPA, para implementação do sistema e a disseminação do sistema junto aos produtores.

## CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar e dar maior garantia à transparência e concorrência entre as seguradoras.

## Zoneamento Agrícola

SITUAÇÃO ATUAL	PONTOS DE ATENÇÃO
<p>Projeto tem conseguido atingir seu objetivo, mesmo com as dificuldades encontradas.</p> <p>Os resultados obtidos no 1º Trimestre de 2017 estão de acordo com a previsão. Informamos que já houve a entrega da metodologia revisada para as culturas do milho, soja e cana-de-açúcar. Tais produtos haviam tido seu prazo de entrega estendido após a solicitação da Embrapa. Foi firmado um TED para o ano de 2017, para revisar a metodologia e entregar os resultados validados de ZARC para as seguintes culturas: algodão, feijão, arroz, uva, banana e palma forrageira.</p>	<p>A SPA está encontrando dificuldades para dar continuidade à revisão dos estudos de ZARC, devido aos constantes cortes orçamentários, acarretando principalmente problemas de repasse financeiro para a EMBRAPA no custeio de diárias e passagens. O atraso na liberação dos Pl's tem comprometido a realização de viagens de estudos dos técnicos da Embrapa.</p> <p>O Projeto necessita de apoio técnico para realizar o aperfeiçoamento metodológico das culturas do Zoneamento. É importante que não haja atrasos nos repasses dos recursos firmados no Termo de Cooperação Descentralizada (TED).</p> <p>Para 2018, o projeto tem previsão de aprovação orçamentária de apenas R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para ação orçamentária 20ZU, PO 0001. Foi apresentado à Secretaria-Executiva do MAPA o Formulário de Expansão Orçamentária para o ano 2018, com solicitação de expansão dos R\$500.000,00. Porém, a expansão não foi aprovada. A SPA está tentando junto aos parlamentares uma emenda para alcançar o mínimo de R\$2.000.000,00 de orçamento na LOA 2018.</p>

## CONTRIBUIÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO ESTRATÉGICO

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) indica a melhor época de plantio das culturas para cada município, correlacionada ao ciclo das cultivares e ao tipo de solo, conforme sua capacidade de retenção de água, levando-se em consideração séries agroclimáticas históricas com o objetivo de minimizar as chances de adversidades climáticas coincidirem com a fase mais sensível das culturas, assim contribui sobremaneira para mitigar os riscos relacionados aos efeitos dos fenômenos climáticos adversos e permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares.

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

GOVERNO  
FEDERAL